

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboara, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

## ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Es rangerio, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTICIAS

### ABRIU NOVAMENTE A ESCOLA DA QUINTA

A Escola Primária da Quinta do Loureiro, que tem estado o mais do tempo encerrada, voltou a abrir na última segunda-feira, o que nos eueheu de júbilo e aos habitantes deste lugar.

Foi nomeada professora do nosso Posto Escolar a madmoiselle Aurora Quaresma Peixinho, de Aveiro, a quem fomos cumprimentar na quarta-feira, tendo-nos esta educadora recebido muito respeitosamente, o que exalçou logo as suas qualidades e os carinhos que dispensa aos seus alunos.

Aproveitamos o ensej de la cumprimentar e agradeceremos o amável pedido da assinatura do «Ecos de Cacia», conforme nos referimos em lugar próprio.

### É SÓ PARA ALGUNS...

Nunca gostámos de serviços feitos à pressa, porque é sinal que ficam aldrabados. Imagine-se que ainda não há um ano que a Junta de Freguesia de Cacia entregou poderes a uns senhores da Quinta para reparar os canos de gréz e respectivas caixas de água que vão do tanque do chafariz ao bebedouro do gado e já há tempo que não corria para ali água nenhuma. Com aquela reparação gastou a Junta algumas dezenas de escudos.

Agora, precisava de um arranjo, mas pedir à Junta mais dinheiro era a mesma coisa que não serem atendidos, de forma que esses senhores faziam-se ao largo, mas sempre com a mania de mandarem na fonte, e para ali estava o bebedouro abandonado. Porque aquilo lhe parecia mal, o sr. António Pereira de Bastos, que aqui tem estado a vilegiar com sua esposa sr. Emília Simões (a Bilô) e com sua neta, dispôs de umas dezenas de escudos e combinou aquele arranjo com alguns rapazes, chefes de vontade no problema da água para o gado. E assim foi, e já a poucos dias tudo estava pronto, sendo empregados muitas novas em toda a extensão. Eis como foi resolvido o problema da água no bebedouro do gado, que corre suficientemente.

Lembramos a atitude do sr. António Bastos, que muito elojiamos, com a que tomou o falecido Eduardo da Silva Gaspar, que muito se empenhou pela fonte deste lugar.

Depois, esses poltrões, uns senhores que nada valem, ainda se intrometeram, convencidos que mandavam... Pobres deles... Já que para nada prestam, ao menos deixem trabalhar quem tem iniciativa e amor pelos melhoramentos da Quinta...

# EDUCAR

Esta tarefa, que a muitos se afigura fácil, é duma complexidade de modalidades bastante para poderar.

De facto, a criança nasce com as faculdades sentimentais e intellectuais por desenvolver, tendo de ser entregues ao educador, que vai modelando os sentimentos intellectuais e affectivos do educando conforme os seus conhecimentos, quer adquiridos teoricamente, quer praticamente, quer ainda mesmo pela tendência nata que tem para tal fim.

Mas a criança, no nosso País, tem a sua educação a cargo, a princípio, do lar familiar, que tem parte primordial nesta educação, que será penosa, na sua continuidade, se a Mãe não for o que muitos pedagogos querem, a obreira que saiba preparar os alicerces que serão a base da felicidade do seu ente querido.

E assim, a Mãe, que é quem, mais intimamente, priva com a criança, tem obrigação restrita imposta pela sua quali-

dade de Mãe, de vigiar esse ser, impellido que prive com quem lhe possa desenvolver mais sentimentos contra a moralidade. (Linguagem, afecções, respetos etc.) ou contra as qualidades de trabalho. A influência do meio é o factor primordial da educação da criança e a Mãe, a princípio e, mais tarde, com a cooperação do Pai, tem uma responsabilidade de grande ponderação, no futuro dos filhos que Deus lhes confiou.

Por isso mesmo, o ideal seria que os candidatos ao casamento tivessem uma prévia preparação (ainda que rudimentar) para desempenhar a nobre missão de progenitores, e assim se evitariam muitos males, porém, como tal não pode suceder, que se lhes dê, pelo menos, no acto solene do matrimónio, uma noticia sucinta do que humilde e despretenciosamente fica exposto.

Ilhavo, Outubro de 1945

João de Oliveira.

## Eleições dos corpos administrativos

Todos os chefes de família —do sexo masculino ou feminino— que vivem sobre si e tenham habitação e lar próprios, vão eleger, no dia 21 do corrente, as Juntas de Freguesia, sendo feitas as chamadas pelo recenseamento de 1945.

Eleitas as Juntas de Freguesia, estas designarão delegados que, juntamente com os representantes das Misericórdias, dos Sindicatos e Grêmios, das Casas do Povo e dos Pescadores, das Ordens dos Advogados e dos Médicos,—que constituirão o Conselho Municipal— elegerão no dia 25 de Novembro próximo as Câmaras Municipais, de entre todos os munícipes inscritos nos cadernos eleitorais dos chefes de família, câmaras que entrarão em exercício em 1 de Janeiro de 1946.

Os presidentes das mesmas são nomeados pelo Governo.

## Eléctricificação do País

O importantíssimo diploma da eléctricificação nacional, aprovado na última sessão legislativa da presente legislatura da Assembleia Nacional, deve considerar-se como um passo decisivo para o progresso do País. A indústria, a produção e o nível de vida dos portugueses, não dependem, em muito, da forma como for executado aquêl diploma. Nunca foi tão exacta a fórmula «depressa e bem», embora tenha que opôr se a sua realização ao conceito popular de que há pouco quem o faça. Quanto à eléctricificação, temos de fazer o todos, nós, acompanhando a intenção do Governo e a forma prática como a vem materializando. Ainda agora um decreto do Ministério da Economia regulou a constituição das novas empresas concessionárias que tenham de construir centrais hidro eléctricas.

Nada melhor, apenas a três ou quatro meses da aprovação da lei, para avallar o ritmo necessário a imprimir a tamanha obra a que devemos incondicional louvor e apoio.

Leiam a 4.ª página, que por certo vos interessará.

## Momento emocionante

Chegaram a Timor as tropas portuguesas que foram recebidas no meio do mais significativo entusiasmo e emoção. Centenas de bandeiras nacionais, preciosamente guardadas pelo elemento branco indígena, ondularam ao vento ao mesmo tempo que o rufar dos tambores e dos «tan-tans» ardoavam os ares no significado do alvorço que ia nas almas daqueles corações que souberam suportar as injustiças e as dificuldades com o maior estoicismo e o mais profundo sentimento de estarem a cumprir o seu dever para com a Pátria. Honra lhe seja feita no reconhecimento de todos os portugueses pela sua actuação, no elogio merecido do seu proceder heróico.

Soldados e marinheiros de Portugal pisam novamente terras de Timor, revelando nesta rápida chegada a terras tão distantes, as medidas do Governo da Nação que, preso das mais vivas emoções, longos meses viveu lutando para que a terra portuguesa da Oceânia voltasse à plena soberania de Portugal, tomando as necessárias providências para que um socorro pronto e eficaz fôsse levado àquêl território nacional.

Não foi necessário usar de viva força, não foi preciso agir no campo da morte e da destruição, do luto e do desespero. Mas não foi, por isso, menor a luta travada, no concerto com os beligerantes, para que os nossos direitos fôsem respeitadas, direitos sagrados de Portugal que a guerra postergou, dominando o direito com a força. Doloroso foi este incidente, mas pronta e oportuna foi a resposta do Governo da Nação que não teria deixado de correr perigos e responsabilidades maiores, se não fôra a força do seu direito actuado pela inteligência clara e patriótica de Salazar que soube evitar um mal maior, libertando a terra portuguesa de ocupantes e levando-lhe rapidamente novos elementos de fé, de coragem, de agradecimento pelo bem que se souberam portar, de aplauso por nunca terem desmentido as virtudes tradicionais de portugueses.

Tropas portuguesas chega-

## ECOS & NOTICIAS

### AOS NOSSOS ASSINANTES

Avisamos os nossos assinantes que se encontram em atraso com o pagamento para com este jornal, que vamos enviar novamente a cobrança todos os recibos que já pela 4.ª vez são enviados sem que tenham sido liquidados.

Continuamos a pedir a todos que se encontrem nestas condições, para que liquidem os seus recibos ao serem-lhes apresentados pelo correio, evitando nos a novas despesas, que são sempre pagas pelos mesmos assinantes.

### MANOBRAS MILITARES

Começou no dia 9 a concentração de tropas—na área da 2.ª Região Militar de Coimbra—para as manobras militares de Outubro, que vão reunir 16.000 homens. Estes últimos dias têm-se destinado à mobilização das praças actualmente fóra das fileiras e à concentração das unidades, que terão como chefes do Estado-Maior os coronel António Henriques da Silva e majores Abel Rocha e Salsfield Rodrigues.

### AGRICULTURA

Tem baixado a mais grave situação a agricultura, devido à falta da chuva, que parece ter se esquecido de nós...

Nem os lavradores, nem os seus gados, terão que comer no próximo inverno.

### PARECE ANEDOTA

Marido e mulher na praia.  
Ela—Olha para o mar... Como ele está sossegado.  
Ele—É verdade! Bem se vê que não tem mulher para aturar.

ram a Timor.

Regozijamos com o facto, orgulhamo-nos da acção do Governo, glorificamos no altar dos nossos corações a multifidão dos portugueses que em Timor soube cumprir o seu dever e veja-se na alegria, no entusiasmo, dos milhares de naturais e das centenas de europeus que vitoriam o nosso Exército e a nossa Marinha, que vitoriam agradecidos a acção do Governo da Nação, a mais consentânea com os altos interesses nacionais, veja-se nessa manifestação emocionante de Timor a afirmação mais clara, mais nobre do que é, do que vale em toda a parte, o amor acisolado que cada português dedica à sua Pátria.

# Carteira Elegante

## ANOS

Hoje, dia 13, passa o seu aniversário o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Fróssos, onde é proprietário da «Vila Francelina» e benquista industrial de padarias em Lisboa e na Praia da Nazaré.

Também hoje, colhe vinte e uma primaveras a menina Maria Amélia da Silva Pereira, filha do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, estimados lavradores em Cacia.

Ainda hoje, festeja 14 risonhos aniversários a menina Carminda Rodrigues Paula, filha do nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Matos, da Quinta e residentes no Estoril.

No dia 15, completa 8 anos o menino Augusto Martins dos Santos, filho do nosso assinante sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, do Cabeço de Cacia e residentes em Almornes.

Em 16, passa o aniversário do sr. António Afonso Barbosa, nosso assinante natural do Paço e benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Nesse dia celebra 47 anos o nosso amigo sr. António Gonçalves Nunes, estimado proprietário e lavrador de Cacia.

Em 18, faz 49 anos a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, residente em Mataduchos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa.

Nesse dia passa o 31.º aniversário do nosso assinante sr. Manuel Simões Vieira, de Cacia e empregado de padaria em Belas.

Em 19, colhe 15 risonhas primaveras a menina Maria Amélia Moura de Almeida, filha do nosso assinante sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, de Cacia e acreditados industriais de padaria no Lourçal.

Nesse dia passa mais uma florida primavera a menina Regina Fonseca Faria, filha do nosso assinante natural da Quinta e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão sr. António Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Eduarda Fonseca Faria.

Ainda no dia 19, passa o aniversário natalício do nosso valoroso colaborador sr. Alexandre Lima, distinto professor da Casa Pia, em Lisboa, por cuja passagem o felicitamos. Ad multos annos.

## NOVOS ASSINANTES

Veio à nossa redacção inscrever-se assinante do «Ecos» o sr. Domingos Soares das Neves, de Angeja e cozinheiro a bordo.

Na visita que nos fez na última semana o nosso assinante e solícito correspondente em Estarreja sr. José Maria da Silva Matos Júnior, natural de Cacia, deixou-nos este nosso amigo mais dois assinantes para este semestral, que são os srs. Manuel Gonçalves Vieira, de Aveiro; e Mário A. Ferreira Dias, de Verdemilho.

Por intermédio do nosso solícito correspondente de Angeja sr. Manuel Nunes da Trindade, estimado comerciante, dignou-se inscrever-se na lista dos assinantes do «Ecos» o sr. Zefarino Nunes da Silva, natural daquela freguesia e benquista industrial de padaria em Tomar.

Houros-nos com o pedido da assinatura deste periódico a madem-iselle Aurora Quaresma Peixinho, de Aveiro e muito digna regente do Posto Escolar da Quinta do Loureiro.

Escreveu-nos um postal o nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira, natural da Póvoa e vendedor de pão no Estoril, no qual nos envia um novo assinante para o nosso jornal, que é

o sr. Francisco Marques Pereira, empregado na pacificação também naquela localidade.

Recebemos uma carta do nosso assinante sr. Belmiro Ribeiro, natural do Fontão e estimado funcionário do Grémio dos Armadores de Pesca de Lisboa, na qual nos saúda e propõe para assinante do «Ecos» o sr. António Marques, também natural do Fontão e proprietário de oficina de reparações de aparelhos de rádio, na rua Lopes, 41, porta 5 — Lisboa.

Foi inscrito na lista dos assinantes deste semestral o sr. Manuel da Silva Pinho, natural de Angeja e laborioso industrial de padaria em Paço d'Arcos.

Por indicação do nosso assinante sr. Raúl Dias Ferreira Capela, estimado proprietário de barbearia e de agência funerária em Angeja, entrou para assinante do «Ecos de Cacia» o sr. Manuel Valente dos Santos, proprietário daquela freguesia. Muito obrigados.

## PARTIDA

Partiu de Cacia para Coimbra no dia 30 do mês findo a galante menina Laura Duarte Paula, que na Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones daquela cidade, entrou na prática de operadora e telefonista e foi hospedar-se em casa de seu tio em S. Martinho do Bispo.

Para a futura fiel dos C. T. T., que é dilecta filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, estimados cacienses e antigos industriais de padaria em Évora, vão os nossos sinceros cumprimentos, augurando-lhe as felicidades de que é muito digna.

## DOENTES

Tem estado muito doente, indo agora em vias de restabelecimento, pelo que muito folgamos, o nosso solícito correspondente em Mataduchos e Alameda e bom amigo sr. Mário dos Santos Moreira, estimado funcionário municipal em Aveiro.

Que dentro em breve o possamos abraçar, completamente restabelecido, são os nossos ardentes desejos de camaradagem.

## RETIRADAS

Para Lisboa, onde é vendedor de pão, retirou-se de Cacia o sr. Agostinho Lopes, nosso assinante e amigo, que aqui esteve uma temporada.

## NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas em nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Francisco Sales Cardoso Marques, estimado chefe do Apeadeiro de Cacia, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamêgo Marques e de suas filhinhas Carmen e Maria Helena; Manuel Pereira Duarte, Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, Fernando Simões Lemos, e as meninas Maria Tereza Nunes da Silva Moreira de Almeida, Maria Amélia Ventura Teixeira e Maria de Lourdes Rodrigues Pereira.

## Vassouraria Aveirense

— DE —  
**Quintino & Delfim**  
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.  
Avenida Bento de Moura, 30  
AVEIRO — Telefone 277

## Padaria

Trespasa-se uma, em óptimas condições e com boa cosedura. Informa esta redacção. (1)

# NOTÍCIAS LOCAIS

## Baile de despedida

Promovido pelo sr. Manuel Pereira Duarte, de Cacia, e lectuou-se na última terça-feira um baile numa sala do prédio do nosso prezado amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix, estimado proprietário da Quinta do Loureiro, onde se encontra a veranejar com sua família e importante industrial de padaria em Alhandra, que da melhor boa vontade cedeu a sua residência para tal fim.

Manuel Duarte, antes de seguir para as manobras militares, queria despedir-se da mocidade e não encontrou formula mais agradável e sincera do que convidar as meninas Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, Maria Tereza Nunes da Silva Moreira de Almeida, Maria Amélia Ventura Teixeira, Augusta da Conceição Ventura Teixeira, Benilde Simões Teixeira, Maria de Lourdes Simões Teixeira, Domitília Carneiro Antunes, Maria Joaquina Teixeira, Maria Helena Reis da Silva, Leonilde dos Santos Oliveira e Maria da Conceição Vieira de Paiva, e os seus amigos srs. Sérgio de Oliveira Ramos, António Alberto de Azevedo, José Pinto, Mário Júlio de Melo Freitas, Manuel Ferreira Marques Damião, João Pereira Duarte, José Pinho dos Santos Cunha e Armindo da Costa Bartolomeu, e refini-los, como fez, num baile cheio de elegância, que foi abrilhantado pelo hábil acordeonista Reinado Marques Saraiva, componente da inenunciável orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecilia de S. Bernardo «Os Papagaios Jazz», que foi muito apreciado.

Foi um baile cheio de alegria, sendo o amigo Duarte muito aplaudido pela despedida que fez.

Assistiram a este divertimento o sr. Manuel Albino Pereira Felix, sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua cunhada sr.ª D. Vitória Rodrigues Felix. Agradecemos o convite que pessoalmente nos fez o amigo Duarte. — M. D.

## DE SARRAZOLA

**Casamento.**—No dia 11 realizou o seu enlace matrimonial a menina Maria Rodrigues da Silva, de 26 anos, filha do sr. Joaquim Rodrigues dos Santos e da sr.ª Vitória Rodrigues da Silva (a Pedra), deste lugar; com o sr. Guilherme Lopes Ramos, de 28 anos, tróilha, natural de Pardilhó (Estarreja) e residente no lugar do Monte de Cima, filho do sr. Júl. o Lopes Ramos e da sr.ª Joana Valente da Silva.

No novo casal desejamos um futuro muito feliz.

**Retiradas.**—Para Lisboa retiraram já na penúltima semana a sr.ª Maria Rodrigues da Silva Pereira e sua gentil filha Vitória Rodrigues Pereira, que àquela cidade foram de visita, respectivamente, a seus filhos e irmãos srs. Olívio, Francisco e António Simões Pereira e são esposa e filhos do nosso conterrâneo sr. Miguel Simões Pereira. — C.

## DE TABOEIRA

**Festividade.**—No próximo domingo, dia 14 realiza-se a festa do Santíssimo Sacramento, que consta do seguinte: às 9,30 tem lugar a primeira missa, às 11,30 missa e sermão por um distinto orador sagrado de S. Bernardo, (Aveiro); depois comunhão e procissão, que é abrilhantada pela Banda Eixense, de Eixo.

**Retiradas.**—Retiram para a capital acompanhado de sua esposa, filhinha e cunhada, o nosso conterrâneo e amigo sr. Lizandro Nunes Marques.

Seguir para Lisboa o sr. Manuel Marques da Silva Oliveira, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

Para o Seminário de Santarém, ausentou-se o jovem João Neves Guimomar.

Depois de ter passado uma temporada na Quinta de Taboeira, já se ausentou para a capital o Sr. D. António Esquerdo, que se fez acompanhar de sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Maria Eugénia e dos seus dois filhinhos e criadas.

Para a Costa Nova do Prado seguiu, com seu filho Carlos, a sr.ª Maria da Conceição Marques.

A fim de se apresentar nas manobras do Outono, retirou para o Quartel de Infantaria 10, em Aveiro, o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior.

Também seguiram para o mesmo quartel os srs. Manuel Simões Maia, Manuel Maria Ba-

# DE FERMELA

**Festas ao S. Miguel.**—Realizaram-se nos dias 29 e 30 do último mês, as festas ao S. Miguel, padroeiro desta localidade, que foram abrilhantadas pela «Banda Bingre Canelense», de Canelas, havendo no sábado a feira anual e o costumado arraial das esteiras.

No domingo, missa solene, procissão e arraial à tarde e à noite, tendo-se queimado grande quantidade de morteiros e fogo iluminado, fornecido por um distinto artista pirotécnico.

**Incêndio.**—Pelos 23 horas do dia 30 decaiu sobre um violento incêndio numas maldas de estrume no alto de Fermela, de onde saíam grossos rolões de fumo negro, era na casa de lavoura do sr. Joaquim Domingos Caramujo, no Areeiro, que tem por caseiro o sr. Manuel Carrão.

O sino tocou a rebate e o fogo foi extinto a muito custo pelos populares e pessoas que àquela hora estavam a assistir ao arraial nocturno em honra de S. Miguel.

O sr. Manuel Domingos Baptista, cedeu prontamente um enorme tanque cheio de água que tem no seu eido, evitando que o fogo se alastrasse à sua própria habitação e à do seu vizinho sr. Domingos Rodrigues da Silva.

As causas do incêndio ignoram-se, mas os prejuízos são avultados.

**Falecimentos.**—Com a idade de 63 anos, faleceu a sr.ª Júlia Dias Neta, solteira, da rua da Oliveira.

Faleceu no dia 9 a menina Maria Lucy de Jesus Duarte, que contava apenas 24 meses de idade e era filha do nosso amigo sr. José Duarte Pereira, 2.º marinheiro a bordo vapor «Altair» e da sr.ª Maria Augusta Nunes de Jesus.

O seu funeral foi muito concorrido por muitas crianças. Os seus padrinhos, srs. Carlos Augusto da Graça e Seusa, de Estarreja e a gentil menina Lucy dos Santos Aguiar, ofereceram-lhe lindos ramos de flores.

**Festividade.**—Realizou-se no dia 7 a comunhão solene das crianças, tendo pregado o distinto Pe-

Francisco Nunes Teixeira, abade em Albergaria-a-Velha, que pronunciou um eloquente sermão. Houve 3 discursos por crianças, sendo elas o menino Manuel Duarte Pereira da Silva, filho do sr. Manuel Duarte Pereira; e as meninas Flávia da Graça Gomes, filha do nosso amigo sr. Manuel Francisco Gomes; e Maria Ribeiro Valente, filha do nosso amigo sr. Agostinho Valente Moutinho.

Colaborou nesta festa a Banda Visconde de Salreu.

**Visitas.**—Com sua Ex.ª esposa e gentil filhinha, está na companhia de seus pais o ilustre Dr. Sr. Amilton Salgado, a quem respeitosa e cumprimentamos.

Também cá estão os nossos amigos srs. Augusto e Ernesto Nunes Beirão. — C.

## Agradecimento

*António Rodrigues Migueis, seus filhos, cunhados, sobrinhos e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem, por este meio, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas pelas provas de amizade que dispensaram tanto durante a doença como no funeral da sua saudosa esposa, mãe, irmã e tia, que em vida se chamou Amália Marques Pereira.*

Taboeira, 6 de Outubro de 1945

ptista Ribeiro e Manuel Marques da Silva.

Para o Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, os srs. José Brillante Crespo e Amadeu Marques Gonçalves.

**Estadas.**—A passar uns dias, está aqui vindo de Pero Pinheiro, o sr. José Maria Marques Guimomar, ali industrial de padaria e pastelaria.

Vinda da Costa Nova do Prado, já cá está a menina Conceição Marques dos Santos. — C.

# Desportos

## Futebol

Domingo passado, dia 7, realizou-se, no campo da Marinha Alta, um animado desafio de futebol entre o «F. C. de Cacia» e o «Angeja Sport Club», que veio retribuir a visita feita a Angeja pelo nosso grupo, em Agosto findo.

Sob um sol agradável e ante o entusiasmo da numerosa assistência iniciou-se o desafio às 17 horas, saindo os locais. Surgiu o 1.º ponto dos visitantes, marcado por Francisco, aos 20 minutos. E a primeira parte terminou com o resultado de 1-0. Começada a 2.ª parte, os nossos jogadores lançam-se ao ataque, animados pela sua assistência e criam algumas situações de perigo. Todavia, os visitantes, com Trindade nas tédas a dar-lhes confiança e apoiados por uma numerosa e selecta falange que se deslocou de Angeja, resistem e reagem.

Esta 2.ª parte foi rica de emoções, pois as duas linhas avançadas moviam-se com rapidez, criando momento de perigo, mais accentuado da parte dos angejenses, pois rematavam mais.

E assim, e aos 20 e 38 minutos, Francisco fixou o resultado em 3-0, com que terminou o desafio.

O jogo decorreu com entusiasmo e correcção e a assistência escolhida e entusiasmada. No final do jogo falamos com os jogadores do «Angeja Sport Club» que nos mostraram satisfação pelo modo como o jogo decorreu e pela sua vitória e pedindo-nos que transmitissemos, pelo nosso jornal, as suas cordiais saudações desportivas a todos os desportistas cacienses.

Foi tirada uma quete entre a assistência em benefício do «F. C. de Cacia», que rendeu 42\$70 e foi entregue ao capitão do respectivo grupo sr. Henrique Nunes da Silva.

## DE VILARINHO

**Manobras militares.**—Por terem sido convocados, vieram de Lisboa para seguirem para as manobras militares os nossos amigos srs. Gerónimo dos Santos e Silva, vendedor de pão; e Jaime Matos da Costa, empregado na padaria de seu sogro.

Também seguiram para as manobras militares os nossos conterrâneos srs. António Mateus Lima Ventura, Vitorino Pereira da Costa, Manuel Dias Teixeira e Joaquim Ferreira da Silva.

**Regressos.**—Da praia de Espinho, onde estiveram 15 dias, regressaram os srs. D. Eugénia Soares Conceição da Costa e sua sobrinha D. Maria Izabel Branco de Melo Soares.

**Retiradas.**—Para Lisboa retiraram os srs. João Dias da Silva e José Maria dos Santos Calado, que àquela cidade foram de visita a suas famílias.

Também retirou para Lisboa, em visita a seus filhos, a sr.ª Maria da Silva Santos.

**Grupo Excursionista «Esgota Pipas».**—Foi na segunda-feira passada, dia 8, que este grupo local fez mais um passeio até à aprazível praia de S. Jacinto.

Os excursionistas visitaram o Centro de Aviação e tudo o demais, regressando deveras satisfeitos e animados.

Quanto escorropicharam da boa pingota não sabemos, o que nos é dado escrever é que vão ter um voto de honra pela forma como seguiram o regulamento da Associação dos «Esgota Pipas». Bravo, bravo! — C.

## VENDE-SE

um assento de casas com quintal, em Taboeira. Para informações, falar com António Marques Nunes ou com Manuel Dias Baptista, naquele lugar. (2)

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE ANGEJA

**Crèche D. Helena Barbosa Quadros.**—Como fôra anunciada, realizou-se, no último domingo, pelas 11 horas, à porta da igreja matriz, a arrematação dos arrendamentos das propriedades que pertencem a esta instituição de beneficência, afim das rendas serem actualizadas.

A praça esteve bastante concorrida, tendo assistido todos os vogais da Junta de Fréguesia e o regedor e por parte da Direcção da Crèche, os srs. dr. Eduardo Souto, dr. Jaime da Silva Portugal e Américo Maria da Silva. Foi pregoeiro o sr. Antero Valente Figueira. Aberta a praça foi arrematada em primeiro lugar metade da tapada do Braçal, que estava arrendada ao sr. José Estrela pela quantia de 250\$00, cuja posse foi muito disputada como em geral foram todos os lotes, tendo sido adjudicada ao antigo arrendatário sr. José Estrela pela quantia de 620\$00. A outra metade da mesma tapada, que estava arrendada ao sr. Domingos Rodrigues, filho do antigo presidente da Junta de Fréguesia, por 280\$00, foi arrendada ao mesmo por 655\$00. Entrou seguidamente em praça metade da tapada do Cabeço arrendada ao sr. José Alcáide por 220\$00, que foi adjudicada por 450\$00 ao sr. Augusto Nogueira da Silva. A outra metade arrendada à sr.ª Maria do Alcáide, por 280\$00, foi arrendada à mesma pela quantia de 740\$00. Uma outra tapada na Mouraça de que era rendeiro o sr. Américo Souto pela quantia de 65\$00 foi arrendada a sr.ª Ana Nogueira de Pinho, pela quantia de 265\$00. Uma tapada na Silveira de que era rendeira à sr.ª Maria Pereira de Pinho pela quantia de 160\$00, foi arrendada à mesma pela importância de 560\$00. Uma terra lavradia com vinha e pinhal nos Esporões cuja renda era 11 alqueires de milho e 10\$00 em dinheiro, foi adjudicada por 12 alqueires de milho ao sr. dr. Arménio Martins. Uma terra lavradia na Silveira, que tinha estado arrendada por 11 alqueires de milho e meio de feijão foi arrendada ao sr. Augusto Alves Nogueira por 12 alqueires de milho. Dois pinhais nas Camboas, que tinham a renda de 10\$00 foram arrendados por 55\$00 ao sr. José Carlos Rodrigues da Silva. Um pinhal na Afeiteira, cuja renda eram 15\$00 foi arrendado ao sr. Manuel Dias Branco por 180\$00.

Os arrendamentos das tipadas foram feitos pelo prazo de 3 anos a principiar em Janeiro de 1946, com direito a um corte de salgueiros e as terras de milho, pinhais etc; constituem arrendamentos vulgares, como são usados normalmente.

Regozijamo-nos com esta deliberação da Direcção da Crèche, que já há muito tempo deveria ter sido posta em prática, até mesmo pela Junta de Fréguesia anterior, em vez de terem feito novos arrendamentos à margem da lei para beneficiar amigos e pessoas de família, prejudicando assim os interesses da Crèche, anualmente em alguns milhares de escudos, como agora se viu pelos novos arrendamentos!

**Uma reunião política em Lisboa.**—Sob a presidência do illustre causídico sr. dr. Jacinto Maria Barbosa de Magalhães, secretariado pelos srs. dr. Afonso Costa, Filho, e Teófilo Carvalho dos Santos, reuniu no dia 8 do corrente, na sede do Centro Republicano Almirante Reis, em Lisboa, um grupo de republicanos, com vista a deliberar sobre a concorrência às urnas, no próximo acto eleitoral.

Na reunião, que foi muito concorrida, foi lida uma extensa

representação entregue no dia 4 do corrente ao sr. Presidente da República, que finaliza, entre outras, pelas seguintes conclusões: Que seja aberto novo recenseamento eleitoral; Que sejam garantidos em termos suficientes a liberdade individual, a liberdade de reunião e a liberdade de expressão de pensamento; Que seja permitida a formação de partidos políticos ou de organismos políticos que possam estruturar o pensamento e actividades políticas da opinião pública; Que seja consentida a fundação de jornais independentemente do condicionamento corporativo. Terminada a leitura deste importante documento, foram tomadas outras importantes deliberações, sendo em seguida encerrada a sessão.

**Eleições das Juntas de Fréguesia.**—Está marcado o dia 21 do corrente para as eleições das Juntas de Fréguesia e bom será que haja o maior cuidado na escolha das individualidades que as devem compôr, principalmente na nossa fréguesia, visto que o mesmo corpo administrativo tem a seu cargo a administração dos bens pertencentes à Crèche D. Helena Barbosa Quadros, instituição de beneficência, que muitos benefícios pode prestar à pobreza da nossa terra. Seria boa a eleição de criaturas edoneas que tomassem a seu cargo a construção de um edificio próprio onde podessem ser instaladas a sede da Junta e da Crèche.

Afigura-se-nos que esta ideia talvez não fôsse difícil, conseguir-se, com a participação do Estado, pelo fundo do Desemprego.

**Aniversários.**—No dia 19 do corrente está em festa o lar da estimada comerciante da nossa Praça, sr.ª Gracinda Marques, pela passagem dos aniversários natalícios das suas filhas Conceição Marques Vidinha e Deolinda Marques Vidinha.

Os nossos parabéns e que colham muitos e muitos mais.

**Mordida por um cão.**—No dia 10, foi mordida por um cão no braço direito a menina Conceição Marques Vidinha, do que ficou bastante mal tratada, tendo de ser curado e ligado o braço.

**Partidas e chegadas.**—Encontra-se entre nós, vindo de Lisboa, o sr. Alexandre Gonçalves, hábil artista estucador na capital.

—Acompanhado de sua ex.ª família, chegou aqui há dias, vindo de Matozinhos, o ex.º sr. dr. Fernando Matos.—C.

## DE FRÓSSOS

**PARTIDA S.**—No dia 10, partiu para o Barreiro o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Onofre, que foi retomar o seu lugar na padaria do sr. António da Silva Laranjeira.

—Para Lisboa partiu a família do sr. Lopes, importante industrial de padarias naquela cidade, que aqui estava a vilegiar desde Julho p. p.

—Depois de terem regressado da praia da Torreira, já partiram para a capital, o sr. António Nunes dos Santos, sua esposa sr.ª Olga Dias Oliveira e Santos e sua prima Clotilde Oliveira Matos, que por aqui estiveram a veranear 60 dias.

—Partiu para Lisboa no dia 1 do corrente o sr. Artur Gonçalves Valdaniha, que foi retomar o seu lugar na panificação depois de aqui estar 8 dias em visita a sua esposa, filhos e mais família.

**ANIVERSÁRIO.**—No próximo sábado, dia 13, celebra 20 anos o nosso amigo sr. Joaquim Dias de Sousa, empregado de ourivesaria em Lisboa, pelo que o felicitamos muito cordalmente.—C.

## DE SALREU

**Falecimento.**—Após doloroso sofrimento, faleceu há dias, na cidade do Porto, na residência de seu cunhado, sr. António Rodrigues dos Santos, a sr.ª D. Margarida dos Santos Beirwader.

A extinta residiu aqui durante muitos anos num prédio pertencente aos herdeiros do Sr. Visconde de Salreu, situado na Rua do Mato.—C.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Festividade em honra de S. Lucas.**—Nos próximos dias 20 e 21 do corrente, realizam-se nestes lugares, grandiosos festejos em honra do apóstolo S. Lucas, que se venera na capela de N.ª Senhora de Alumieira.

Estes festejos constam do seguinte programa:

Dia 20—Ao romper da aurora, uma descarga de fogo atroará os ares, anunciando a festa, repetindo-se ao meio dia e à noite.

Pelas 14 horas, chegada da Banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», ao Olho de Água, para daquele local principiar a tocar em direcção a estes lugares os quais percorrerá, visitando os seus moradores.

Em seguida a comissão e seus auxiliares, procederão acompanhados da mesma Banda ao costumado peditório das devoções, queimando-se durante o trajecto enorme quantidade de fogo.

Dia 21—Ao romper do dia, missa primeira; finda a qual, a dita música se fará ouvir no largo fronteiro à capela, percorrendo em seguida os dois lugares.

Às 11 horas, missa solene a grande instrumental pela Orquestra Angejense, fazendo-se ouvir após o Evangelho, um notável orador sacro, que dissertará sobre a vida do glorioso apóstolo.

À tarde, terá lugar o arraial, aonde se fará ouvir até à noite, esta reputada Banda, dançando-se animadamente, subindo ao ar de quando em vez grandes descargas de fogo.

Estes festejos, terminarão depois do anoitecer, com uma salva de morteiros.

A comissão, composta dos srs. Fernando Damas Maio, João Simões Pinto Novo e João Ferrão d'Oliveira, agradece penhorada a todos os conterrâneos que lhes prestaram o seu auxílio monetário, esperando o mesmo daqueles que ainda o não fizeram.

**Retiradas.**—Para Lisboa, após uma temporada em vilegiatura, retirou a ex.ª família do nosso respeitável e bom amigo sr. António Gomes Gautier, importante industrial de padarias.

—Igualmente para a capital, depois de uns dias de veraneio junto de sua ex.ª esposa, retirou daqui o nosso amigo sr. José Maia Morais, que ali exerce a sua actividade como industrial de panificação.

—Para Setubal, retirou daqui depois de uns dias de visita a seus bons pais, o sr. António Marques Pêgo, industrial de padaria naquela cidade.

—Também para Lisboa, após um largo veraneio por esta região, retirou no dia 1 p. p. de Mataduchos, com sua ex.ª esposa, o nosso preclaro amigo e estimado industrial de panificação na capital do País, sr. Manuel Maia da Cunha.

Ao sr. Maia da Cunha, enviamos sinceros parabéns pela pas-

sagem do seu aniversário natalício, que teve lugar no passado dia 4 do corrente, desejando-lhe por esse motivo as maiores venturas.

—Igualmente para Lisboa, após uma prolongada vilegiatura, retirou de Alumieira com sua ex.ª esposa, gentis filhos, e respeitável sógo, o sr. José Gomes Gautier, importante industrial de padarias naquela capital.

A todos, os nossos cumprimentos de despedida.

**Aniversário natalício.**—No próximo dia 18 do corrente, passa o aniversário natalício da sr.ª D. Rosa Simões de Moura, esposa querida do nosso amigo sr. Manuel Pereira Júnior, benquisto industrial de panificação em Lisboa.—C.

## DA POVOA E PAÇO

**Incêndios.**—Alguém, mal intencionado, que se desconhece, dispôs-se no último domingo, de noite, a dar largas às suas velhacarias e assim, vai de atear fogo nos cômodos e a alguns pinhais na Malhada, Cabêco e Sanhudo.

As chammas alterosas despertaram a atenção de algumas pessoas, que logo gritaram ao fogo. O nosso povo correu, e o incêndio, que era apagado aqui, apureia além, dando nos a seguinte certeza de que o criminoso lá à frente a ateal-o.

Ao descobrir-se o autor destas malfestorias, não havia de faltar o castigo para os seus feitos.

**Fonte do Paço.**—Procedem ao arrazamento da vala a que nos referimos no penúltimo número e à profundagem da nascente que dava água para a fonte.

Continuamos à espera...

**Doente.**—Encontra-se retida no leito, muito doente, a sr.ª Rosa Nunes da Cunha, esposa do sr. Manuel Nunes Barbosa, da Póvoa, sogros do sr. João Simões Ramos, empregado na panificação de Alhandra e avós do jovem José da Cunha Ramos, empregado na Moita do Ribatejo.

Deus a restabeleça.

**Anos.**—No dia 10 do corrente passou o 1.º aniversário da existência do menino António da Silva Barbosa Gamelas, interessante filhinho do nosso prezado conterrâneo e proprietário ali da Gândara sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria Nazaré da Silva.

Com os nossos emprimentos para os pais, vão desejos de felicidades sem conta para o aniversariante.

**Retiradas.**—Para o Sabugal, retirou-se a menina Maria da Conceição da Silva Esendeiro, que na Póvoa esteve a gozar 60 dias e foi agora para a companhia de seus pais sr. Carlos Luiz Esendeiro, estimado 1.º sargento da Guarda Fiscal naquela localidade, e sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva.

—Da Costa Nova do Prado, acompanhado de sua família, re-

gressou a Setubal, onde é activo e considerado industrial de padarias, o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. António Simões da Cunha Júnior.

—Acompanhado de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Barbosa, retirou-se para Algés já na penúltima semana o nosso amigo sr. Joaquim Maria Miranda, que naquela vila é vendedor de pão.

—Seguiram para a praia da Torreira a sr.ª Maria dos Santos Teixeira e sua filha Maria de Lourdes, respectivamente, esposa e filha do nosso amigo sr. João Duarte dos Santos Gamelas.

**Galo que rifa um baile.**—Está em organização para um dos últimos domingos do corrente mês, um excepcional rapto de um galo um grandioso baile de «Féras», abillanhado por um jazz. A sra do comerciante local sr. Manuel Simões de Oliveira é que está destinada a servir de arana para desfecho dos «Féras» e a moicidade dançar em seguida.

Andam a passar rifas para efectivação deste divertimento, que todos devem ajudar.—C.

## DE AZURVA

**Falecimento.**—Com 74 anos de idade, faleceu aqui no dia 6 a sr.ª Maria Martins de Melo, viúva de Filipe Simões Cravo.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado um sacerdote e a nossa irmandade, N. Sr. da Ajuda.

Tratou do funeral a «Agência Capela», de Esqueira.

Pêsames aos doídos.

**Baptizado.**—No dia 7, foi baptizado um filhinho da sr.ª Ana Rosa Ferreira de Oliveira, e de seu marido sr. Manuel Henriques de Sousa Júnior, que recebeu o nome de João, e foram seus padrinhos o sr. Manuel Simões Cravo e a sr.ª Maria Ferreira de Oliveira.

**Retiradas.**—Retirou para a capital o sr. Arnaldo Costa, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Delmira da Silva Costa e seu filhinho; indo também a menina Maria Leonilde Fernandes.

**Estada.**—Está aqui vindo de Alcabideche, onde é industrial de padaria o nosso amigo sr. Euzébio Ferreira dos Santos.

**Doentes.**—Está muito doente a sr.ª Rosa de Freitas, esposa do sr. José Simões Marizôna.

—Também está doente a menina Maria Olinda Gonçalves de Almeida, filha do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana Gonçalves de Almeida.—C.

## Quem pretender

comprar metade de uma terra na Arrôta Velha, com vinha, e outra metade nos Vais-grandes, terreno a mato e eucaliptos, e 2 pinhais com mato e pinheiros no Vale da Seta, que foram de José Rodrigues Macêdo, de Angeja, fale com José Tavares (Maurício).

## Minha terra, meu berço dourado

Póvoa do Paço, santo lugar,  
Com suas campinas e pinhais,  
Onde vivem amores seculares,  
E mesmo longe, ouves meus ais!...

Oh, Póvoal tu foste o berço dourado!  
Onde minha Mãe me embalou  
Com tanto amor e carinho sagrados,  
Que saudades—dêsse amor que se apagou!...

Foi Deus servido de para si a chamar.  
Pobre mártir, que tanto trabalhou e padeceu;  
E previu, coitadinha, o que se ia dar...  
Tudo quanto previu de importante já se deu!...

Senhoras e Senhores:  
O beio não o entende quem o quere.  
E' preciso sentir-se, ser-se humano,  
Para saber-se amar tudo que é belo!

Porto Santo—Ilheu de Cima, Julho 1945

JOSÉ M. MARQUES DA SILVA.

## Recordando os beijos de mãe

Recordando com saudade minha Mãe e nossa rua,  
E sinto infinitas saudades e desejos.  
Daquelles santos tempos em que o sol e a lua  
Assistião fieis aos seus puros e santos beijos.

Estava por entre os vidros da janela,  
Onde outrora com doces carinhos me acariciava,  
E notei que era ainda linda e bela,  
Tão bela como quando me beijava.

Mas o destino—que fatalidade!—  
Não quiz que a pura felicidade  
Existisse para mim na triste vida.

E hoje vivo assim, muito abatido...  
Mas nunca me fugiram do sentido  
Os beijos que me deu a minha Mãe querida!...

Porto Santo—Ilheu de Cima, 13 Junho 1945

JOSÉ M. MARQUES DA SILVA.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúmia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

**JARDIM DAS MODAS**

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

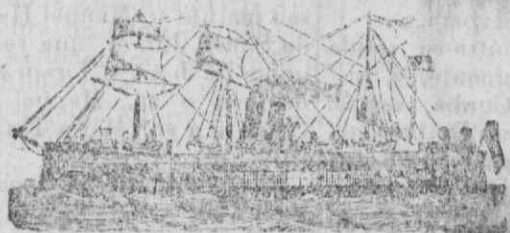
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

**AGENCIA COSTA**



Passagens

Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL**

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, moinhos, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e sem custo. Não exco do competidor. (449)

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA,  
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS  
— SALA PRÓPRIA —  
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em P.úla de Alenquer. Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**BICICLETAS**

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

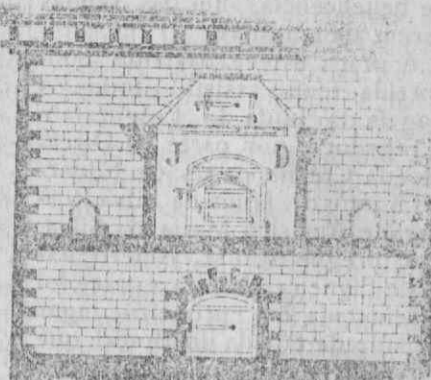
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADRIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**Bicicletas**

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



**Empresa Industrial de Tintas, Lda**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)